

RELAÇÃO ENTRE OBESIDADE E DOENÇAS RENAIS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 2ª edição, de 28/03/2022 a 31/03/2022
ISBN dos Anais: 978-65-81152-56-7

FERRARESSO; Taís Dias Cardinal Ferrarezzo ¹, PIRES; Izane Caroline Borba ², MOIA; Gustavo Salvadego Moia ³, MENEZES; Ana Julia Garcia ⁴, MORAIS; Leticia Guimarães de ⁵

RESUMO

Introdução: Apesar da obesidade ser erroneamente apontada como um problema estético, ela consiste em uma doença multifatorial e o tratamento precoce é necessário, a fim de evitar complicações, como o desenvolvimento de doenças renais a partir da predisposição desses indivíduos à nefropatia diabética, nefroesclerose hipertensiva e glomeruloesclerose segmentar e focal. Além disso, a obesidade tem aumentado consideravelmente as taxas de incidência e mortalidade. Em consonância com essa realidade, esta revisão busca avaliar os impactos da obesidade na qualidade de vida nos doentes renais, analisando as consequências da obesidade tanto como fator causal, como fator de risco e de um mal prognóstico relacionado as doenças renais crônicas. Objetivo: Identificar os impactos da obesidade como um fator de risco independente para o desenvolvimento de doença renal crônica (DRC), bem como uma condição associada a elevados índices de morbidade e de mortalidade. Método: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura de caráter descritivo, em que o levantamento das literaturas de deu a partir das bases de dados PubMed, sendo utilizados os ``Descritores em Ciências e da Saúde- DECS: “Doenças Renais”, “Obesidade” com inter-relação do operador booleano and. Os critérios de inclusão considerados foram artigos nacionais e internacionais, publicados em inglês e português, que estivessem disponíveis livremente e que também tivessem sido publicados em um período de 5 anos (2016-2021). Após a leitura dos artigos selecionados foi utilizado como instrumento para coleta de dados uma tabela com as seguintes informações: autores, ano de publicação, identificação do periódico, resultado e conclusão. Resultados: A obesidade é um dos fatores que influenciam diretamente na evolução da DRC. Foi observado um aumento contínuo no número de pacientes obesos em diálise, com níveis elevados de creatinina sérica, que se relaciona com o aumento do risco de síndrome metabólica. Há evidências de que a obesidade sozinha pode levar ao desenvolvimento de doenças renais como DRC, glomerulopatias e nefrolitíase. O Índice de Massa Corpórea (IMC) aumenta a incidência de cálculos renais. Ademais, o IMC e a obesidade de classe II, observou-se que aumentam a progressão e a velocidade da DRC em pacientes com DCR pré-existente. A obesidade contribui de forma direta e independente para o desenvolvimento de

¹ Centro Universitário de Várzea Grande, taisferrarezzo@gmail.com

² Centro Universitário de Várzea Grande, izanecarol95@gmail.com

³ Centro Universitário de Várzea Grande, gustavosalvadegomoia@gmail.com

⁴ Centro Universitário de Várzea Grande, anajulia-gmenezes@hotmail.com

⁵ Centro Universitário de Várzea Grande, leticiaguimaraesmoraes@gmail.com

microalbuminúria. Conclusão: A obesidade é uma doença de proporções epidêmicas, mecanismos fisiopatológicos complexos que cursam com envolvimento de diversos sistemas. Nota-se, também, uma correlação entre a obesidade, condições crônicas e a DRC, com o aumento do risco cardiovascular, de modo a contribuir para uma elevada morbimortalidade e mortalidade nesses pacientes. Portanto, torna-se imprescindível mais estudos acerca do tema, a fim de entender os mecanismos envolvidos na obesidade, como uma condição encontrada nos pacientes com DRC, e como um fator que predispõem a piora do prognóstico. Desse modo, então tornando possível a ampliação da identificação precoce de pacientes de risco, a instituição de medidas preventivas busca de uma redução de possíveis danos renais, morbimortalidade e comorbidade que se somam no paciente renal crônico, devido a obesidade. Forma de apresentação: Sem apresentação oral

PALAVRAS-CHAVE: “Doenças Renais”, “Obesidade”